

FHC condena 'roubalheira' em obras

22 MAR 1997

Angicos (RN) - O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem no sertão do Rio Grande do Norte o fim das obras demagógicas e sugeriu que a população cobre isso dos governantes. Segundo o Presidente, muitas obras no Nordeste estão inacabadas há décadas. "Algumas começaram e nunca terminaram, outras nem se iniciaram, pois havia muita roubalheira no Brasil", disse. "É uma vergonha."

Fernando Henrique inaugurou em Angicos a Adutora Sertão-Central Cabuji, que vai levar água para três municípios do Estado. Acompanhado do presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), e dos ministros de Minas e Energia, Raimundo Britto, e do Meio Ambiente, Gustavo Krause, Fernando Henrique parecia estar em campanha política. Ao descer do palanque, foi ao encontro das quatro mil pessoas no centro de Angicos. Abraçou crianças e prometeu concluir a adutora, que beneficiará 75 mil pessoas de oito municípios.

Em Angicos, o Presidente foi saudado por Gustavo Krause como "o pagador

de promessas", ao se referir ao comprometimento do Presidente quando candidato. "Ele, desta forma, está revogando o carro e o trem-pipa, que traziam água para esta região". "Este é o Brasil da cidadania, onde o povo sabe o que quer", disse o Presidente, relatando diversas obras que o Governo federal está fazendo no Nordeste, principalmente para acabar com a seca. "O Governo tem que ter verbas e fiscalizar as empresas para que cumpra o cronograma de trabalho", recomendou Fernando Henrique Cardoso.

O governador de Sergipe, Albano Franco (PSDB), disse ontem já estar em campanha pela reeleição do Presidente e que aproveita todas as ocasiões para falar da "sorte" de o Brasil ser governado por um homem como o tucano. Franco fez estas declarações durante o encerramento do II Seminário de Avaliação do Projeto Nordeste, em João Pessoa, ao lado do Presidente. Albano Franco observou ser amigo e solidário com Fernando Henrique, "embora ele não esteja fazendo muito pelo Nordeste".



Fernando Henrique Cardoso com o governador da Paraíba, José Maranhão: "Gritaria inútil e ridícula"